

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	ANDRESSA NICOLI HAAS
Orientador	MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ORIENTADOR: Márcia Cançado Figueiredo

AUTOR: Andressa Nicoli Haas

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

Introdução: A saúde dos cuidadores de paciente com deficiência pode ser fortemente influenciada pelo comportamento da pessoa com deficiência e pela demanda de cuidado que a mesma exige. Desde 2005 com a mudança curricular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) instituiu-se a disciplina eletiva ODO01015 – atendimento odontológico ao paciente com necessidades especiais e nela, observou-se que era necessário e, tornou-se, o objetivo deste trabalho, avaliar a qualidade de vida dos cuidadores destes pacientes especiais atendidos na clínica, nesta referida disciplina.

Métodologia: Através de uma abordagem exploratória e descritiva utilizando o método quantitativo, foi aplicado um questionário consolidado (Teixeira em 2005) contendo 43 questões fechadas e dispostas de maneira lógica, para 36 cuidadores/acompanhantes na sala de espera do atendimento clínico dos pacientes com necessidades especiais. **Resultados:** Dentre os cuidadores entrevistados 88,8% eram mulheres, sendo que destes a grande maioria foram representados pelas suas mães (80%). Para saber sobre a qualidade de vida dos cuidadores, foi lhes feita a seguinte pergunta: “O que é qualidade de vida para você?”, e o resultado refletiu a preocupação do cuidador em ter condições financeiras (50%) e muita saúde (física e mental) para cuidar do paciente (66,6%), bem como, poder conciliar com as relações interpessoais (14%). Os cuidadores, em 64% dos casos, relataram que após a chegada do paciente com deficiência em suas vidas deixaram de fazer algumas atividades de lazer e de trabalhar. 52,7% sentiram que o paciente pede mais ajuda do que precisa; 75% possuem menos tempo para si em função do tempo que passam cuidando do paciente; 52,7% sentem-se estressados para cuidar do paciente e suas responsabilidades com a família e trabalho; 88,8% tem receio pelo futuro do paciente; 97,2% sentem que o paciente depende deles; 36% tem sua vida social prejudicada por cuidar do paciente; 27,7% tem sua saúde afetada pelo envolvimento com o paciente; 75% sentem que deveriam fazer mais pelo paciente; 41,6% sentem que poderiam cuidar melhor do paciente. **Conclusão:** os cuidadores são constantemente solicitados ao exercício das tarefas do dia a dia do paciente com deficiência e a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes com deficiência é afetada pelo ato de cuidar.